

FEIJÃO

Eng. Agr. Richardson de Souza

PREÇOS DO CARIOCA CAEM 13% PARA O PRODUTOR EM JUNHO

Após apresentar o ápice em abril, os preços do feijão carioca acusaram grande queda durante o mês de junho. O preço médio recebido pelos agricultores paranaenses foi de R\$ 74,00 a saca de 60 quilos na primeira semana de junho e de R\$ 58,00/sc na primeira semana de julho, uma redução de 21,6%. Isto aconteceu pela maior entrada no mercado do produto colhido na segunda safra nacional, principalmente do Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

O preço atualmente pago pelo feijão carioca no Paraná encontra-se pressionado pelo bom volume ofertado na segunda safra e na safrinha de inverno. A produção obtida na segunda safra é recorde e sua colheita se encerra nestes primeiros dias de julho, enquanto a safra de inverno já está 25% colhida.

FEIJÃO - PRODUÇÃO PARANAENSE 2002 / 03

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (T)
Primeira	397.902	491.239
Segunda	134.502	192.680
Terceira (inverno)	18.740	144.430
TOTAL	551.144	698.349

Fonte: SEAB/DERAL (junho/03)

No mercado atacadista paulista, o carioquinha tipo 1 está cotado em R\$ 85,00/60 Kg neste início do mês de julho. A tendência é de que o mercado continue calmo, não deverão acontecer valorizações nos preços, isto porque, neste período o mercado está ofertado com o produto colhido nas áreas irrigadas da região Centro-Sul (São Paulo, Minas Gerais e Goiás), além do que, tradicionalmente neste mês de julho, período de férias escolares, as compras de feijão caem.

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista de São Paulo – 2003

(fonte: IEA)

Feijão Preto – R\$/sc 60 Kg

MÊS	TIPO 1	TIPO 2
Janeiro	82,00	75,77
Fevereiro	80,33	76,45
Março	94,58	90,47
Abril	94,38	90,40
Maiο	92,33	85,78
Junho	87,89	83,55
04 de Julho	85,00	80,00

Feijão Carioca – R\$/sc 60 Kg

MÊS	TIPO 1	TIPO 2
Janeiro	121,73	114,05
Fevereiro	119,05	112,38
Março	136,06	128,19
Abril	133,88	126,68
Maiο	111,89	100,59
Junho	94,97	85,00
04 de Julho	85,00	76,00

O mercado do feijão preto deverá continuar pressionado para baixo, influenciado principalmente pelas entradas do produto Argentino que, favorecido pelo valor do dólar

no Brasil, torna-se competitivo frente ao preço do produto interno. Na fronteira, o feijão preto Argentino está cotado em US\$ 330,00 a tonelada.

O produtor paranaense vem recebendo R\$ 58,00 pela saca de 60 Kg de feijão preto, em média, estes preços estão 9% inferiores ao praticados há um mês. No atacado de São Paulo, o tipo 1 está cotado em R\$ 85,00.

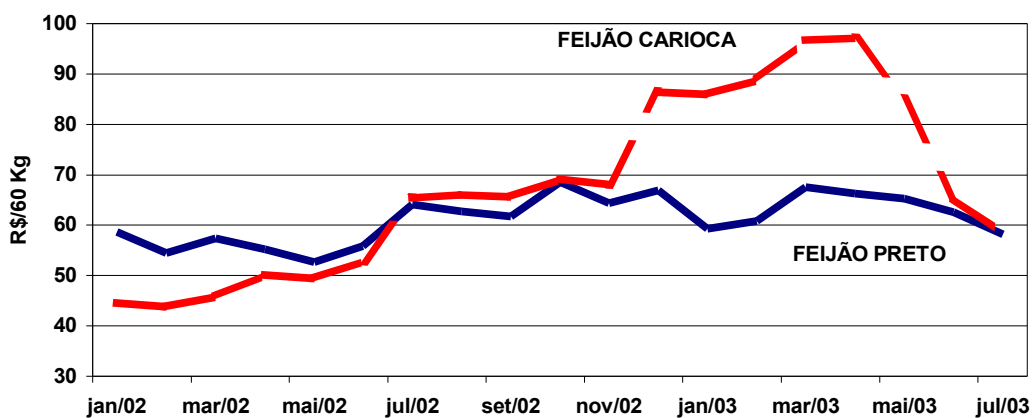
Cotações do Feijão Carioca e Preto no Produtor por Estado e na Bolsinha (São Paulo)

04/07/2003

Estado	04/julho	Semana anterior	Ano anterior
CARIOCA			
Goiás	75,25	71,55	70,67
Bahia	81,98	96,17	82,65
Minas Gerais	73,25	81,00	-
Santa Catarina	60,00	60,00	-
São Paulo (Bolsinha)			
Extra	78,00	81,00	87,00
Especial	74,00	77,00	84,00
Comercial	73,00	74,00	80,00
Comercial (fraco)	68,00	70,00	75,00
PRETO			
Goiás	62,50	62,50	67,50
Rio Grande do Sul	61,06	61,64	-
Santa Catarina	57,86	60,14	-
São Paulo (Bolsinha)	75,00	75,00	81,00

Fonte: Solo Brasil - Mercados Agrícolas

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE FEIJÃO NO PARANÁ - 2002/2003



Fonte: SEAB/DERAL